



Bosch investirá bilhões em tecnologia neutra para o clima

4 de maio de 2022

Sucesso no ano fiscal de 2021 – Incertezas e aumento nos custos dificultam previsão para 2022

- ▶ 2021: Vendas: 78,7 bilhões de euros / EBIT: 3,2 bilhões de euros
- ▶ Entrada no mercado de 14 bilhões de euros para produzir hidrogênio por eletrólise – Bosch irá investir cerca de 500 milhões de euros nesta área em 2030
- ▶ Pedidos de eletromobilidade excedem 10 bilhões de euros pela primeira vez
- ▶ Stefan Hartung: “Eletrificação é o caminho mais rápido para a neutralidade climática”
- ▶ Dr. Markus Forschner: “O Grupo Bosch superou bem os desafios de 2021, mas a pressão por resultados está se intensificando”
- ▶ Filiz Albrecht: “Em tempos de mudança, responsabilidade social significa levar o maior número possível de colaboradores para novas áreas de negócios”
- ▶ Dr. Christian Fischer: “A Bosch investirá 300 milhões de euros no negócio de bombas de calor até 2025”
- ▶ Rolf Najork: “O gerenciamento conectado de energia abre as portas para a eficiência energética nas fábricas”
- ▶ Dr. Markus Heyn: “A Bosch é a principal fornecedora de powertrains elétricos para a estrada”

Stuttgart e Renningen, Alemanha – Em 2021, a Bosch alcançou um crescimento significativo em vendas e resultados, apesar das dificuldades do ano. A receita de vendas gerada pela fornecedora de tecnologia e serviços aumentou em 10,1%, para 78,7 bilhões de euros, e o resultado operacional (EBIT das operações) atingiu 3,2 bilhões de euros, um crescimento de mais de 50%. A margem EBIT das operações melhorou 4% em comparação com 2,8% do ano anterior. “O resultado bem-sucedido do ano fiscal de 2021 reforça nossa confiança à medida que enfrentamos o ambiente desafiador do ano atual”, disse [Dr. Stefan Hartung](#), presidente do conselho de administração da Robert Bosch GmbH, na apresentação dos resultados anuais da empresa.

Uma das incertezas consideráveis é o conflito na Ucrânia e todas as suas implicações. A empresa leva muito a sério sua responsabilidade com seus colaboradores e, por isso, tem prestado ampla assistência humanitária desde o primeiro dia, especialmente para aliviar o sofrimento dos refugiados. “Onde as pessoas estão lutando para sobreviver, nossos pensamentos vão para elas e compartilhamos seus medos”, complementou o presidente do conselho de administração da Robert Bosch GmbH. Ainda, de acordo com o executivo, a guerra não pode resolver o conflito político e a situação atual destaca a pressão sobre os formuladores de políticas e a sociedade para que se tornem menos dependentes dos combustíveis fósseis e busquem o desenvolvimento de novas fontes de energia.

Por esta razão, o Grupo Bosch continua sistematicamente com seus esforços para mitigar o aquecimento global apesar do ambiente econômico desafiador. Além disso, Hartung anunciou que a Bosch investirá cerca de três bilhões de euros ao longo de três anos em tecnologia neutra para o clima, como eletrificação e hidrogênio.

O executivo acredita que a guerra retardará o progresso na redução das emissões de carbono no curto prazo, mas, a longo prazo, irá acelerar a transformação tecnológica na Europa. “Os formuladores de políticas podem tomar isso como sugestão para agir com mais determinação – seja fornecendo incentivos para tornar os edifícios existentes mais eficientes em termos energéticos ou expandindo maciçamente a geração de energia renovável”, disse. Ele acredita que a eletrificação é o caminho mais rápido para a neutralidade climática, desde que seja baseada em eletricidade verde. É por isso que a Bosch está impulsionando a [mobilidade sustentável](#): em 2021, os pedidos da empresa relacionados à eletromobilidade ultrapassaram dez bilhões de euros pela primeira vez. Mas Hartung também enfatizou que o hidrogênio também é necessário. “A política industrial deve se concentrar em tornar todos os setores da economia prontos para o hidrogênio. As soluções baseadas em eletricidade têm prioridade, mas as soluções baseadas em hidrogênio também precisam ganhar mais impulso. Precisaremos de ambos se quisermos viver de forma sustentável em nosso planeta azul.”

O presidente da Bosch anunciou também que, nos próximos três anos, a empresa investirá mais dez bilhões de euros na transformação digital de seus negócios. “A digitalização também tem um papel especial a desempenhar na sustentabilidade – e nossas soluções partem dessa premissa.” Exemplos de tais soluções no [portfólio da Bosch](#) incluem o gerenciador de energia residencial inteligente e a plataforma de energia de fabricação conectada.

Perspectivas para 2022: alto nível de incerteza em um ambiente desafiador

O Grupo Bosch aumentou suas vendas em 5,2% no primeiro trimestre. “Tivemos um início sólido em 2022. No momento, esperamos superar a previsão de crescimento de 6% em vendas em nosso relatório anual”, afirmou [Dr. Markus Forschner](#), membro do conselho de administração e diretor financeiro da Robert Bosch GmbH. “No entanto, as incertezas consideráveis que enfrentamos significam que ainda é difícil fornecer uma estimativa mais precisa para o ano atual como um todo.” De acordo com Forschner, a empresa não atingirá sua meta de igualar a margem EBIT do ano passado. Apesar de um aumento esperado nas vendas, isso deve ficar na faixa de 3 a 4 por cento. “O impacto em nosso resultado está crescendo consideravelmente, principalmente devido aos aumentos no custo de energia, matérias-primas e logística.”

Para o setor de Soluções de Mobilidade em particular a pressão de custos é atualmente muito alta – os preços de certas matérias-primas praticamente triplicaram desde 2020. “Devemos nos preparar para os constantes preços altos e mercados muito voláteis”, disse Forschner. “Não são apenas as montadoras que precisam repassar os aumentos de preços, mas os fornecedores também.”

À luz da situação atual, a Bosch já revisou significativamente suas expectativas para a economia global e, hoje, enxerga um crescimento de pouco menos de 3,5% este ano – no início do ano, ainda esperava cerca de 4%. Sua previsão anterior para a fabricação automotiva de cerca de 88 milhões de veículos e o aumento anual esperado de 9% provavelmente também não serão atendidos. Como argumento, Forschner ressalta o ressurgimento dos efeitos adversos da pandemia de coronavírus na China e na contínua escassez de chips. No geral, no entanto, ele continua confiante: “A Bosch também estará à altura do desafio desta fase difícil. O importante aqui é ter produtos pioneiros e um foco estratégico claro de longo prazo – e nós temos os dois.”

Hidrogênio por eletrólise: entrando em um mercado de 14 bilhões de euros

Com o objetivo de ter uma ação climática eficaz, a Bosch anuncia sua entrada no setor de componentes para a produção de hidrogênio por meio da eletrólise. A empresa planeja investir cerca de 500 milhões de euros [neste setor](#) até o final da década – 250 milhões até o lançamento no mercado, previsto para 2025. “Temos uma base ampla para desenvolver tecnologias de hidrogênio e queremos avançar na produção de hidrogênio na Europa”, disse Hartung. Para isso, a Bosch está fornecendo uma “pilha” – o núcleo do sistema de produção de hidrogênio por meio da eletrólise – que combina eletrônica de potência, sensores e uma unidade de controle para criar um módulo inteligente. As pilhas para geração H2 devem entrar em produção já em 2025. “Esperamos que o mercado

global de componentes de eletrolisadores chegue a cerca de 14 bilhões de euros até 2030”.

Sustentabilidade: Responsabilidade social durante a adaptação para novas fontes de energia

A Bosch apoia o Green Deal da União Europeia e possui uma responsabilidade especial em relação à sustentabilidade: todas as suas 400 unidades no mundo são [neutras em carbono](#) desde 2020. Quanto a qualidade de sua neutralidade de carbono, a empresa está progredindo mais do que o previsto. A Bosch já realizou um terço da economia de energia que pretendia alcançar até o final da década. “A sustentabilidade não é mais um tema periférico; tem que fazer parte do core business de todas as empresas”, disse [Filiz Albrecht](#), membro do conselho de administração e diretor de relações industriais da Robert Bosch GmbH.

A responsabilidade social corporativa da Bosch abrange pilares econômicos, sociais e ecológicos. “Não é fácil manter essas três coisas em equilíbrio. Em tempos de mudança, responsabilidade social para nós significa levar o maior número possível de colaboradores conosco para novas áreas de negócios.” A Bosch está desenvolvendo tecnologia neutra para o clima principalmente em locais que anteriormente produziam sistemas de combustão. 1.400 funcionários em operações de powertrain já assumiram novos empregos em áreas como software e eletromobilidade graças aos programas de requalificação e a plataforma interna de recolocação de empregos. “Até o final do ano, cerca de 2.300 colaboradores estarão trabalhando em células de combustível móveis e estacionárias – com quase todos eles recrutados internamente”, disse Albrecht, acrescentando: “Isso é transformação – feita pela Bosch”. Ela também informou que a empresa pretende contratar 10.000 novos engenheiros de software em todo o mundo este ano.

Termotecnologia: 300 milhões de euros para o negócio de bombas de calor

“A transição para o aquecimento alternativo começa com a bomba de calor, idealmente alimentada por eletricidade verde”, disse [Dr. Christian Fischer](#). Como vice-presidente do conselho de administração da Robert Bosch GmbH, ele também é responsável por bens de consumo e energia e tecnologia predial. Cada vez mais, os requisitos legais para novos edifícios em todo o mundo refletem isso: só na Alemanha, por exemplo, 65% dos novos [sistemas de aquecimento](#) terão que ser alimentados por energias renováveis até 2024. “A Bosch vai investir mais 300 milhões de euros no setor de bombas de calor em nos próximos anos”, disse Fischer, acrescentando: “O mercado crescerá anualmente de 15 a 20 por cento entre agora e 2025. Nosso objetivo é crescer duas vezes mais rápido que o mercado”.

A empresa também quer fazer sua parte nos edifícios existentes: com suas caldeiras a gás prontas para hidrogênio, a mudança de sistemas de aquecimento a gás natural para hidrogênio será facilitada. Além disso, ao conectar e integrar [sistemas prediais](#), a Bosch está se aproximando simultaneamente de seu objetivo de gerar uma parcela maior de receita recorrente de [serviços](#). “No negócio de sistemas de construção, os serviços já representam quase metade de todas as vendas”, disse Fischer. “Nossos objetivos estratégicos – ajudar a moldar a ação climática com tecnologia e expandir nosso negócio de serviços – se complementam.”

Tecnologia Industrial: Eficiência energética através da digitalização

Na produção industrial, a Bosch está intensificando os esforços para melhorar a eficiência energética e os custos de [fabricação](#). “A digitalização da produção industrial contribui para a ação climática. Graças ao gerenciamento de energia conectado, estamos reduzindo o consumo anual de energia de nossas operações de fabricação em uma média de 5%”, disse [Rolf Najork](#), membro do conselho de administração da Robert Bosch GmbH que supervisiona o setor de negócios de Tecnologia Industrial. “A Plataforma de Energia para Indústria 4.0 já está em uso em 80 projetos de clientes e em 120 locais da Bosch. Ao mesmo tempo, o Grupo Bosch está adotando a eletrificação em sua tecnologia industrial, acrescentou Najork. A empresa espera que 30% das máquinas móveis sejam eletrificadas até 2030, o que representa um volume adicional no valor de 1,5 bilhão de euros de mercado para sistemas de alta tensão.

Por meio da tecnologia industrial, a Bosch também quer avançar na direção elétrica. “Em um [projeto](#) com a VW, estamos trabalhando para estabelecer uma empresa que equipará fábricas de células de bateria na Europa”, disse Najork. “Nosso objetivo comum é ser líder em custo e tecnologia em sistemas para a produção em volume de baterias.” Especialistas esperam que a [tecnologia de produção de células de bateria](#) atinja um volume de mercado acumulado de 50 bilhões de euros em todo o mundo até 2030.

A transição para a mobilidade alternativa: eletrificação com powertrains de bateria e célula de combustível

A Bosch espera que o Green Deal da União Europeia dê um impulso decisivo na [eletrificação](#) do tráfego rodoviário. “Todas as montadoras estão ansiosas para garantir a maior parcela possível do mercado crescente de veículos”, disse [Dr. Markus Heyn](#), membro do conselho de administração da Robert Bosch GmbH e presidente do setor de negócios de Soluções de Mobilidade. “A Bosch se vê como a principal fornecedora de powertrains elétricos na estrada.” Uma tarefa técnica, disse ele, é manter o powertrain, incluindo a bateria, na temperatura correta e, simultaneamente, proporcionar o conforto térmico necessário para os

passageiros. O gerenciamento térmico inteligente por si só pode aumentar a autonomia elétrica em 25%. Para isso, a Bosch desenvolveu uma solução pré-integrada: a unidade térmica, ou FTU. Com ele, a empresa está explorando um mercado que espera atingir um volume de 3,5 bilhões de euros até o final da década.

Para a mobilidade elétrica baseada em [células de combustível](#), a Bosch iniciará este ano a produção de powertrains de células de combustível para caminhões. “Planejamos produzir pilhas com uma potência de gigawatts na unidade de Bamberg, na Alemanha, até meados da década”, disse Heyn. “Até 2030, nosso objetivo é de igualar os preços para operar um caminhão movido a célula de combustível e o movido a um diesel.” A Bosch voltou a aumentar suas despesas de capital para células de combustível móveis para quase 1 bilhão de euros entre 2021 e 2024.

Ano fiscal de 2021: desafios superados – apesar da pressão de custos

“No geral, o Grupo Bosch superou bem os desafios de 2021”, disse Forschner. “Conseguimos aumentar as vendas em 10,1% e aumentar nosso EBIT das operações em mais de 50%.” A Bosch conseguiu tudo isso apesar da pandemia da Covid-19 em andamento, dos gargalos contínuos no fornecimento de semicondutores e dos preços das matérias-primas que já eram significativamente mais altos. “Além de nossos bons números de vendas, nossas extensas medidas de redução de custos também valeram a pena”, complementa. “Nossa orientação para o futuro também se reflete em nosso sólido resultado financeiro.”

EM P&D, os custos do Grupo Bosch mantiveram-se estáveis, cerca de 6,1 bilhões de euros (2020: 5,9 bilhões de euros), e as despesas de capital aumentaram ligeiramente para 3,9 bilhões de euros (2020: 3,3 bilhões de euros). Neste setor, o foco foi em eletromobilidade e sistemas de assistência ao motorista, bem como em eletrificação na indústria e a termo tecnologia. Por fim, o índice de patrimônio melhorou ainda mais em 1,3 pontos, subindo para 45,3%.

O ano comercial de 2021: Desenvolvimento do setor por unidade de negócios

Todos os setores empresariais contribuíram para o desenvolvimento empresarial positivo. O setor de **Soluções para mobilidade**, que gera as maiores vendas, registrou um aumento nas vendas de 7,6%, atingindo 45,3 bilhões de euros e, com ajustes para efeitos da taxa de câmbio, esse número foi equivalente a um crescimento de 7,9%. Após a perda do ano anterior, o setor empresarial obteve um resultado ligeiramente positivo com uma margem EBIT das operações de 0,7%. “O setor automotivo está particularmente exposto à escassez de chips e precisa se preparar para mudanças profundas na mobilidade”, acrescentou

Forschner. “Ao mesmo tempo, o setor está fazendo investimentos iniciais substanciais em eletromobilidade e direção autônoma e já teve que assumir custos significativamente mais altos de matérias-primas e logística.”

Quanto aos negócios de **Tecnologia Industrial**, o executivo explica que o setor se beneficiou da recuperação dos principais mercados de engenharia mecânica e conseguiu aumentar as vendas em 18,9% para 6,1 bilhões de euros. Após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio, isso foi equivalente a um crescimento de 19,4%. Sua margem EBIT chegou a 8,4%.

Já o setor de **Bens de Consumo**, após um forte desempenho no ano passado, conseguiu aumentar suas vendas novamente, desta vez em 12,7% (14,4% após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio) para 21 bilhões de euros. O setor novamente alcançou uma margem EBIT de dois dígitos (10,2%) das operações.

Por fim, o setor de **Energia e Tecnologia de Construção** aumentou suas vendas em 7,8% – 8,8% após o ajuste para efeitos da taxa de câmbio. Com vendas totais de 5,9 bilhões de euros, a margem EBIT do setor foi de 5,1%. Como Forschner apontou: “Nossa tecnologia de aquecimento ecofriendly deu uma grande contribuição para esses números de sucesso”.

O ano comercial de 2021: Desenvolvimento por região¹

O Grupo Bosch registrou um aumento na receita de vendas em todas as regiões. Na **Europa**, as vendas totalizaram 41,3 bilhões de euros, um aumento de 8,9% em relação ao ano anterior. Ajustado para efeitos da taxa de câmbio, equivale a um aumento de 10 por cento. Na **América do Norte**, a receita de vendas aumentou 6,5% (9,3% após o ajuste dos efeitos da taxa de câmbio) para 11,4 bilhões de euros. As vendas na **América do Sul** totalizaram 1,4 bilhão de euros, aumentando 32% – 45,1% após ajuste. Na **Ásia-Pacífico**, incluindo outras regiões, as vendas atingiram 24,5 bilhões de euros. Este é um aumento de 13,1% (11,7% após ajuste).

Quantidade de colaboradores 2021: crescimento em todas as regiões

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo Bosch empregou 402.614 pessoas em todo o mundo – 7.580 a mais que no ano anterior. Esse aumento foi observado nas três regiões: Europa, Américas e Ásia. O número de colaboradores na Alemanha permaneceu estável, 131.652. Em P&D, o número cresceu de 2.949 para 76.121.

Imagens: #324716, #1846782, #1846737, #1360997, #718e84c2, #7ce20876

¹ Devido ao arredondamento, diferença de -0,1 bilhão de euros em relação à receita total de vendas de 2021.

Infográficos: #c547248e, #826f7210, #df81a2bc

Atendimento à imprensa

Corporate, business, and financial topics:

Sven Kahn, phone: +49 711 811-6415, Twitter: @BoschPress

Sustainable mobility, hydrogen electrolyzers

Thorsten Schönfeld, phone: +49 711 811-43378, Twitter: @BoschPress

Energy & building technology, smart living, internet of things (residential)

Dörthe Warnk, phone: +49 711 811-55508, Twitter: @d_warnk

Industry 4.0, internet of things (industrial):

Dennis Christmann, phone: +49 711 811-58178, Twitter: @BoschPress

Human resources and social welfare:

Simon Schmitt, phone: +49 711 811-6478, Twitter: @5imonSchmitt

Com mais de 65 anos de história com o Brasil, Grupo Bosch emprega atualmente no país cerca de 8.800 colaboradores e registrou, em 2021, um faturamento líquido de R\$ 6,9 bilhões com a oferta de produtos e serviços para os setores Soluções para Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. As operações do grupo na América Latina empregam cerca de 10.600 colaboradores que contribuíram para gerar um faturamento de 9,2 bilhões de reais, incluindo as exportações e vendas das empresas coligadas. Para mais informações: www.bosch.com.br, www.bosch-press.com.br.

O Grupo Bosch é um líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. A empresa emprega mais de 400 mil colaboradores em todo o mundo (posição de 31.12.2021). A empresa gerou vendas de 78,8 bilhões de euros em 2021. As operações do Grupo estão divididas em quatro setores de negócio: Soluções para Mobilidade, Tecnologia Industrial, Bens de Consumo e Energia e Tecnologia Predial. Como uma empresa líder em IoT, a Bosch oferece soluções inovadoras para casas e cidades inteligentes, Indústria 4.0 e mobilidade conectada. A empresa busca por uma mobilidade sustentável, segura e fascinante e utiliza sua expertise em sensores, software e serviços, assim como sua própria nuvem de IoT para oferecer aos seus consumidores conectados múltiplas soluções a partir de uma única fonte. O objetivo estratégico do Grupo Bosch é disponibilizar inovações para uma vida conectada com produtos e soluções que contêm inteligência artificial (IA) ou que foram desenvolvidos ou fabricados por meio da IA. Com isso, a Bosch aprimora a qualidade de vida em todo o mundo com produtos e serviços inovadores concebidos para fascinar e, assim, cria "Tecnologia para a Vida". O Grupo Bosch é composto pela Robert Bosch GmbH e cerca de 440 subsidiárias e empresas regionais presentes em aproximadamente 60 países. Incluindo os representantes de vendas e serviços, a rede global de produção, engenharia e vendas da Bosch abrange quase todos os países do mundo. Com mais de 400 localidades no mundo, o Grupo Bosch é neutro em carbono desde o primeiro trimestre de 2020. A base para o crescimento futuro da organização é sua força inovadora. A Bosch emprega 76.300 colaboradores na área de pesquisa e desenvolvimento em 28 localidades em todo o mundo, bem como cerca de 38 mil engenheiros de software. Mais informações: www.bosch.com, www.iot.bosch.com, www.bosch-press.com, www.twitter.com/BoschPresse